

39 MORTALIDADE DE AVES NOTIFICADAS AO SERVIÇO VETERINÁRIO OFICIAL ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DE 2015

Notifications of birds mortalities to the Official State Veterinary Service of Rio Grande do Sul from January to July 2015

AZEVEDO, D. L.1; CAMPOS, F. L.1; BORGES FORTES, F. B. 1; LOUREIRO, F. 1
1 Departamento de Defesa Agropecuária, Secretaria da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul. Av. Getúlio Vargas, 1.384, Menino Deus, CEP: 90150-004, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: daniela-azevedo@seapa.rs.gov.br.

A avicultura, segmento agropecuário de grande relevância no Estado do Rio Grande do Sul, está concentrada na Serra Gaúcha e na região do Vale do Taquari. O trabalho do Serviço Veterinário Oficial (SVO) na área de avicultura é baseado na legislações federais e estaduais vigentes. O presente trabalho trata da atuação do SVO que, dentre outras atribuições, recebe as notificações e investiga as causas de mortalidades atípicas em qualquer espécie de ave, incluindo as de produção. Na análise efetuada procura-se verificar se a mortalidade foi por uma causa infecciosa, por sinistro (incêndios, inundações, tempestade, etc.) ou decorrente de falhas humanas (erro de manejo). Após essa verificação, o SVO delinea a sua atuação, definindo a necessidade de colheita de material e aplicação dos demais procedimentos no caso de uma suspeita fundamentada de doença de notificação obrigatória. O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento das causas de mortalidades de aves ocorridas no primeiro semestre de 2015. Até o mês de julho de 2015, foram contabilizadas 110 notificações de mortalidade, tendo o mês de janeiro o maior número de ocorrências, com 26 casos. Foram contabilizadas 371.997 aves afetadas e os diagnósticos das notificações foram: colibacilose 31%, estresse térmico (calor) 13%, refugagem 10%, *Salmonella gallinarum* 9%, erro de manejo 7%, onfalite 7%, estresse térmico (frio) 2%, ascite, desidratação, encefalomielite e enterite com 1,8% e asfixia, botulismo, enterite bacteriana, intoxicação e micoplasmose com 0,9%. Verifica-se, portanto, a importância do controle sanitário dos animais, visando a prevenir e, se for o caso, controlar de forma ágil e eficiente qualquer ocorrência de ordem sanitária, visando ao bloqueio da dispersão do agente patogênico. A colibacilose foi o diagnóstico de maior ocorrência e com distribuição mensal no período estudado, o que indica a necessidade do delineamento de um plano de ação voltado para essa enfermidade. Em relação às enfermidades notificadas, em todos os casos foi descartada a hipótese de ocorrência de Influenza Aviária e da Doença de Newcastle. **Palavras-chave:** Defesa sanitária animal. Aves. Serviço Veterinário Oficial.

40 CONDENAÇÕES NÃO PATOLÓGICAS NO ABATE DE FRANGOS EM ESTABELECIMENTOS SOB INSPEÇÃO ESTADUAL NO CEARÁ

No pathological dooms in chicken slaughter in establishments by State inspection of Ceará

CRUZ, A. P.1; TELES, M. M.1; OLIVEIRA, S. L. C. L.1; FERREIRA, F. C.1;
CORREIA, F. I. P.1; MOURA, R. R.11 Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI), Av. Bezerra de Menezes, 1.820, São Gerardo, CEP: 60325-002, Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: adriane.paixao@adagri.ce.gov.br.

O Serviço de Inspeção Oficial desempenha papel de relevante destaque dentro dos matadouros frigoríficos, garantindo o fornecimento de produtos inócuos e de qualidade à população. As condenações por problemas de qualidade das carcaças provocam enormes perdas no setor da produção avícola. O presente trabalho quantifica as diferentes causas de condenações não patológicas em frangos de corte constatadas, no período de janeiro a dezembro de 2014, em matadouros-frigoríficos registrados no Serviço de Inspeção Estadual no Ceará. Para tanto, foi realizado o levantamento das condenações de frangos efetuadas durante a inspeção *post mortem* transcritas nos registros oficiais do Serviço de Inspeção Estadual com base nos critérios estabelecidos no Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) e Portaria MAPA nº 210/1988. Os dados foram tabulados e agrupados em tabelas tendo como base o número de aves abatidas mensalmente e as causas de condenação total não patológicas. No ano de 2014, nos estabelecimentos sob inspeção, de 19.851.382 frangos abatidos houve a condenação total de 167.951 carcaças (0,84%). Dentre as

carcaças condenadas totalmente, 10,09% (16.953/167.951) foram decorrentes de condenações não patológicas, como: sangria inadequada (5,51%), escaldagem excessiva (2,54%), evisceração retardada (1,24%) e contaminação (0,81%). Essas ocorrências são indicadoras da ocorrência de possíveis falhas no funcionamento dos equipamentos (insensibilizador e sangrador automático) ou má condução da operação de sangria em casos em que a atividade é a manual, além da desuniformidade dos lotes de aves. Portanto, o Serviço de Inspeção Oficial, além de desempenhar atividades preventivas da mais alta relevância para a saúde pública, também desenvolve um trabalho de orientação gerando indicadores que propiciam o aprimoramento das técnicas de abate com redução de perdas econômicas. **Palavras-chave:** Inspeção. Condenação. Aves.

41 PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENAÇÕES TOTAIS DE CARCAÇAS DE FRANGOS DE CORTE EM MATADOUROS-FRIGORÍFICOS SOB INSPEÇÃO ESTADUAL NO CEARÁ

Major causes of total condemnation of broiler carcasses in slaughterhouses by State Inspection in Ceará

Teles, M. M.1; Oliveira, S. L. C. L.1; Vieira, S. F.1; Pereira, J. A.1; Cruz, A. P.11 Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI), Av. Bezerra de Menezes, 1.820 - Bairro São Gerardo, CEP: 60325-002, Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: marcelino.teles@adagri.ce.gov.br.

A inspeção sanitária de carnes realizada em estabelecimentos de abate certificados pelo serviço oficial desempenha atividades preventivas de mais alta relevância para a saúde pública, pois coibe a comercialização de carnes impróprias para o consumo ou que possam ser potencialmente prejudiciais a saúde humana. O presente trabalho investiga as principais causas de condenações totais de carcaças de frango de corte na inspeção *post mortem* em matadouros frigoríficos sob inspeção estadual no Estado do Ceará. Foram consultados os registros mensais de ocorrência de condenações totais de carcaças de frangos de corte do ano de 2014 obtidos em estabelecimentos com Serviço de Inspeção Estadual seguindo critérios estabelecidos no Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) e Portaria MAPA nº 210/1988. As técnicas adotadas foram: exame visual macroscópico, olfativo e a de palpação das carcaças, e suas respectivas vísceras com a abertura e visualização da cavidade celomática e exames externos. Durante o período de janeiro a dezembro de 2014, de 19.851.382 frangos abatidos em matadouros-frigoríficos foram condenadas 167.951 carcaças, o que equivale a 0,84% do total, mediante o julgamento determinado pelos critérios do Serviço de Inspeção Estadual. As principais causas de condenações totais foram as de origem patológica. As maiores causas de condenações encontradas foram aerossaculite (25,68%), aspecto repugnante (25,42%), caquexia (8,23%) e ascite (8,05%). As duas primeiras causas correspondem a 85.829 carcaças do total de aves condenadas. Essas ocorrências geram grandes prejuízos econômicos, sendo essenciais o estudo e o reconhecimento de suas patogenias, implicações sanitárias e medidas de prevenção. Os dados nosológicos decorrentes do abate são bons indicadores para a alteração das práticas de manejo adotadas pelas ervanjas de modo a diminuir as perdas econômicas. Portanto, fica evidente que o serviço de inspeção oficial no matadouro-frigorífico, além de garantir a qualidade da carne e da saúde dos consumidores, também fornece subsídios para a Defesa Sanitária Animal. **Palavras-chave:** Inspeção. Matadouro-Frigorífico. Aves. Defesa sanitária animal.

42 ESTRUTURA DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO SERVIÇO VETERINÁRIO OFICIAL DO RS

Structure of Animal Health Surveillance of the RS Veterinary Official Service

SANTOS, L. C.1; RIGON, G. M.1; GÖCKS, M.1; GROFF, A. C. M.1; GROFF, F. H. S.1
1 Departamento de Defesa Agropecuária, Secretaria da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: lucila-santos@seapa.rs.gov.br.

As atividades de defesa sanitária animal do Estado do Rio Grande do Sul (RS) tem por finalidade a execução dos programas nacionais sanitários instituídos pelo MAPA, destinados à garantia da saúde dos rebanhos gaúchos, à segurança alimentar dos produtos de origem animal e à manutenção e conquista de mercados. O objetivo deste resumo é apresentar os principais aspectos estruturais da Defesa Sanitária Animal do Serviço Veterinário Oficial do RS. A Divisão de Defesa Sanitária Animal do Departamento de Defesa Agropecuária da SEAP/RS é formada por duas seções: 1) Seção de Rastreabilidade e Certificação Animal, responsável pela coordenação das auditorias do SISBOV e 2) Seção de Vigilância Zoonosológica, onde estão inseridos os programas sanitários das enfermidades sob controle oficial. A